

APRESENTAÇÃO

O presente Dossiê tem por título **Fé e Política: Experiências católicas no Brasil do século XX**. Ele resulta do projeto de extensão II CÍRCULO DE PALESTRAS: ÉTICA E POLÍTICA NA CONTEMPORANEIDADE, realizado em 2017, na Universidade Estadual do Piauí (Campus Clóvis Moura). O referido evento teve como objetivo refletir com a comunidade acadêmica e o público em geral a respeito do papel desempenhado, no século passado, no campo da política, por um dos principais sujeitos da sociedade brasileira, isto é, a Igreja Católica.

Assim, respeitando os limites naturalmente impostos por trabalhos acadêmicos desse gênero, surgiram os seguintes artigos que compõem esta obra:

* *Dom Sebastião Leme: um homem e seu tempo*, do Prof. Dr. Francisco Antonio de Vasconcelos (Universidade Estadual do Piauí-UESPI). O texto traz à discussão um dos principais nomes do catolicismo brasileiro do século XX. Trata-se de uma personagem de primeiro plano, na história da Igreja Católica, em nosso país. Homem conservador, dinâmico e amante do corpo místico de Cristo. Quando assumiu a Arquidiocese de Olinda, em 1916, estabeleceu um objetivo para sua ação pastoral: unificar o corpo eclesial para que este pudesse aumentar sua influência no estado e na sociedade brasileira. Uma boa chave de leitura para melhor compreender o que fez e disse Dom Leme, ao longo de seu ministério pastoral, é a tensão secular existente entre Igreja e Modernidade.

* *A Igreja Católica e o golpe de 1964*, escrito a quatro mãos: Prof. Dr. Pe. Possidônio Barbosa Ferreira Júnior (Instituto Católico de Estudos Superior do Piauí-ICESPI e Diocese de Oeiras-PI) e Welson Barbosa (licenciado em Filosofia pelo ICESPI e bacharelado em Teologia pelo mesmo Instituto). O artigo foca no papel da Igreja Católica, durante o golpe de 1964, em defesa da dignidade humana. O texto sublinha a atuação da CNBB, destacando a figura de alguns bispos na luta pela redemocratização do país. A experiência da ditadura militar, no Brasil, coincide com dois movimentos eclesiais de extrema

importância que ajudaram a Igreja Católica a definir como ela deveria agir na esfera pública, nas décadas de 1960 a 1980, isto é, o Concílio Vaticano II e a explosão das CEBs.

* *CEBs: Uma Igreja que nasce do povo*, de autoria do Prof. Dr. Pe. Antonio Alvimar Souza (Universidade Estadual de Montes Claros-UNIMONTES e Arquidiocese de Montes Claros-MG). O escrito tece reflexões a respeito de uma nova eclesiologia cuja fonte é a experiência de fé do povo de Deus, vivida nas Comunidades Eclesiais de Base e oriunda do Concílio Vaticano II.

* *Teologia da libertação: fé e razão na perspectiva do pobre*, do Prof. Dr. Ênio José da Costa Brito (Professor Titular do Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciência da Religião da PUC-SP). O fio condutor do texto são as intuições e a mensagem de Medellín (1968). O artigo visualiza alguns pontos deveras significativos: a emergência de uma nova consciência na América Latina, Medellín (um fato histórico e teológico), a recepção do Concílio Vaticano II, a proposta libertadora da Teologia da Libertação, Fé e razão postas a serviço dos pobres (um marco histórico-ecclesial) e, finalmente, a Teologia da Libertação como síntese.

A grande motivação, seja para a execução do projeto de extensão seja para trazer esse Dossiê a público, foi a vontade de colaborar na árdua e difícil tarefa de descrever o campo político, no Brasil do século XX. A estratégia adotada, aqui, foi escolher um dos macros-sujeitos que fazem parte da composição daquilo que denominamos de sociedade brasileira. Quiçá, em outras oportunidades, exercícios similares a esse sejam realizados em torno de outros objetos, por exemplo, o papel desempenhado, no campo da política, no século passado, pelos partidos políticos, pelos cristãos não-católicos, por outras religiões, pela mídia, pela escola, pela universidade etc.

Além dos artigos que compõem o dossiê, temos também a publicação dos artigos de fluxo contínuo.

Francisco Antonio de Vasconcelos

Teresina, 26 de setembro de 2018.